



Formação eficaz de educadores para a prevenção da violência escolar: Insights de estudos recentes

DOI: 10.56238/isevmjv1n1-008

Recebimento dos originais: 01/01/2023

Aceitação para publicação: 15/01/2023

Renata Patrícia Pereira Souza

RESUMO

O treinamento eficaz de educadores desempenha um papel crítico na prevenção e gerenciamento da violência escolar, promovendo ambientes de aprendizagem mais seguros e solidários. Estudos recentes destacam o sucesso de vários programas de treinamento e áreas de melhoria. O Irie Classroom Toolbox, avaliado por Baker-Henningham et al. (2021), demonstrou reduções significativas na violência perpetrada por professores em pré-escolas jamaicanas, embora tenha mostrado impacto limitado na agressão em toda a classe. Outro estudo de Baker-Henningham et al. (2019) descobriu que um breve programa de treinamento escolar nas escolas primárias jamaicanas diminuiu efetivamente a violência contra crianças por professores e melhorou os ambientes de sala de aula, apesar de não haver ganhos significativos na agressão infantil ou no desempenho acadêmico em toda a classe. Rodriguez-Oramas (2020) enfatizou a importância das abordagens qualitativas na avaliação da prevenção da violência na primeira infância. O método Dialogic Teacher Training (TDT), que se concentra no diálogo igualitário e em estratégias baseadas em evidências, levou a mudanças significativas nas respostas dos educadores à agressão, criando um ambiente de violência zero. Biffi e Bianchi (2021) enfatizaram a necessidade de treinamento abrangente de professores para lidar com a violência, destacando que, embora as estruturas internacionais preparem o terreno, o treinamento prático equipa os educadores com habilidades críticas para prevenir e lidar com a violência de forma eficaz. Nkuba et al. (2018) avaliaram a intervenção de Competências de Interação com Crianças para Professores (ICC-T) na Tanzânia, considerando-a viável e eficaz na redução da violência emocional e física, com resultados iniciais promissores, embora sejam necessárias mais pesquisas para avaliar a sustentabilidade a longo prazo. Esses estudos ressaltam coletivamente que, embora vários programas de treinamento tenham demonstrado eficácia na redução da violência e na melhoria dos ambientes de sala de aula, o desenvolvimento contínuo e a integração de estratégias de apoio psicológico são essenciais para o sucesso a longo prazo na prevenção da violência escolar.

Palavras-chave: Formação de Educadores, Prevenção da Violência Escolar, Violência Perpetrada por Professores, Gestão de Sala de Aula, Habilidades Socioemocionais.

1 INTRODUÇÃO

O treinamento de educadores é essencial na prevenção da violência escolar, pois desempenha um papel crucial no estabelecimento de ambientes de aprendizagem seguros e solidários. Educadores bem treinados podem não apenas identificar e lidar com situações violentas precocemente, mas também promover uma cultura de respeito e empatia dentro da escola. Um dos principais objetivos do treinamento de educadores é equipar os professores com ferramentas e conhecimentos para reconhecer e gerenciar os primeiros sinais de violência e comportamento

problemático. Programas de treinamento eficazes incorporam habilidades em gerenciamento de sala de aula, resolução de conflitos e estratégias para lidar com comportamentos agressivos, ajudando os educadores a criar interações construtivas e pacíficas em sala de aula.

O treinamento também deve abranger aspectos teóricos, como psicologia do desenvolvimento e dinâmicas sociais que influenciam o comportamento do aluno. Compreender as causas profundas da violência escolar, incluindo traumas familiares e dificuldades emocionais, permite que os educadores adotem abordagens mais empáticas e eficazes. A formação contínua deve incluir práticas de autoavaliação e reflexão, ajudando os educadores a refinar suas habilidades e adaptar estratégias para atender às necessidades dos alunos. Além disso, a integração de estratégias de apoio psicológico na formação de educadores é crucial. A colaboração com psicólogos escolares e especialistas em saúde mental fornece aos educadores recursos e apoio valiosos, aumentando sua capacidade de lidar com a violência escolar de forma eficaz.

Além disso, o treinamento deve enfatizar a importância de construir relacionamentos positivos e desenvolver habilidades socioemocionais entre os alunos. Atividades que promovam empatia, comunicação eficaz e cooperação são vitais para promover um ambiente escolar harmonioso. Os educadores treinados nessas práticas contribuem significativamente para a criação de uma atmosfera de aprendizagem inclusiva e respeitosa.

Figura 1: Os professores podem ajudar a prevenir a violência escolar.



Fonte: Kingham (2017).



O estudo de Baker-Henningham et al. (2021) destaca a eficácia do Irie Classroom Toolbox em pré-escolas jamaicanas. Este estudo controlado randomizado por cluster mostrou que o Toolbox, que se concentra no gerenciamento do comportamento em sala de aula e no aprimoramento das habilidades socioemocionais, reduziu significativamente a violência contra crianças por professores. Embora não tenha impactado a agressão em toda a classe, a Caixa de Ferramentas provou ser eficaz na melhoria das práticas dos professores em ambientes com poucos recursos.

Baker-Henningham et al. (2019) também examinaram um programa de prevenção da violência escolar em escolas primárias jamaicanas. O estudo revelou que um programa de treinamento de professores relativamente breve reduziu significativamente a violência contra crianças e melhorou o apoio emocional fornecido nas salas de aula. Apesar de não mostrar efeitos significativos na agressão ou nas realizações acadêmicas de toda a classe, o programa melhorou as habilidades de aprendizagem precoce e a qualidade da sala de aula.

Rodriguez-Oramas (2020) explorou a Formação Dialógica de Professores (TDT), enfatizando metodologias qualitativas para avaliar o impacto da prevenção da violência na primeira infância. O estudo constatou que a TDT influenciou significativamente as práticas dos educadores, levando a um ambiente de violência zero no berçário, demonstrando a eficácia dessa abordagem na promoção de climas não violentos.

Biffi e Bianchi (2021) destacaram a necessidade urgente de estratégias eficazes de prevenção da violência nas escolas, dada a prevalência alarmante da violência contra crianças em todo o mundo. Eles defendem o treinamento abrangente de professores para equipar os educadores com as habilidades para prevenir, denunciar e lidar com a violência. Seu estudo, baseado em um curso de treinamento na Itália, ressalta a importância de construir estratégias compartilhadas entre educadores para criar ambientes de aprendizagem mais seguros.

Nkuba et al. (2018) avaliaram a intervenção de Competências de Interação com Crianças para Professores (ICC-T) na Tanzânia. O estudo descobriu que o ICC-T reduziu significativamente a violência emocional e física relatada por professores e alunos e melhorou as atitudes dos professores em relação à violência. Embora promissora, mais pesquisas são necessárias para avaliar a sustentabilidade a longo prazo desses efeitos.

López García et al. (2022) investigam a eficácia da intervenção de Competências de Interação com Crianças para Professores (ICC-T) no Haiti, um país que enfrenta desafios significativos relacionados à violência de professores. Este estudo tem como objetivo avaliar o impacto do ICC-T na redução de práticas disciplinares violentas e no aprimoramento das



interações professor-aluno nas escolas primárias haitianas. Projetado como um estudo controlado randomizado de cluster combinado de dois braços, a pesquisa envolve 468 professores e 1.008 crianças de 36 escolas em Cap-Haïtien. A intervenção inclui um workshop abrangente de 5 dias dividido em cinco módulos com foco na melhoria das interações professor-aluno, prevenção de maus-tratos, estratégias disciplinares eficazes, identificação e apoio a alunos sobrecarregados e implementação prática nas atividades escolares diárias. Os resultados serão medidos por meio de autorrelatos dos professores e das experiências de violência das crianças antes da intervenção e aos 6 e 18 meses depois. Embora estudos anteriores tenham mostrado resultados promissores para o ICC-T na África Subsaariana, esta pesquisa será a primeira a avaliar sua eficácia fora dessa região, potencialmente fornecendo informações valiosas sobre sua aplicabilidade e impacto em um contexto cultural e socioeconômico diferente.

Em conclusão, a formação eficaz de educadores é fundamental na prevenção e combate à violência escolar, contribuindo significativamente para a criação de ambientes de aprendizagem seguros e solidários. Os estudos revisados demonstram que programas de treinamento direcionados, como o Irie Classroom Toolbox e o Dialogic Teacher Training (TDT), podem reduzir substancialmente a violência e melhorar a dinâmica da sala de aula, equipando os educadores com habilidades essenciais em gerenciamento de comportamento, resolução de conflitos e apoio socioemocional. Embora intervenções como a Irie Classroom Toolbox e a ICC-T tenham mostrado sucesso na diminuição da violência perpetrada por professores e na alteração de atitudes em relação à violência, elas também destacam áreas que precisam de mais exploração, como o impacto mais amplo na agressão em toda a classe e a sustentabilidade a longo prazo desses efeitos.

Os resultados enfatizam a importância de um treinamento contínuo e abrangente que inclua técnicas práticas e compreensão teórica da psicologia do desenvolvimento e da dinâmica social. Esse treinamento não apenas ajuda os educadores a gerenciar e prevenir comportamentos violentos, mas também promove uma cultura escolar positiva baseada no respeito e na empatia. A integração de estratégias de apoio psicológico e o foco na construção de relacionamentos positivos e habilidades socioemocionais entre os alunos são componentes cruciais para a prevenção eficaz da violência.

Em última análise, investir em programas robustos de treinamento de educadores e apoiar seu desenvolvimento contínuo é essencial para salvaguardar o bem-estar dos alunos e promover um ambiente educacional harmonioso. As percepções combinadas desses estudos ressaltam a



necessidade de esforços sustentados na formação de professores e na adoção de abordagens holísticas para abordar e prevenir a violência escolar de forma eficaz.



REFERÊNCIAS

Baker-Henningham, H., Bowers, M., Francis, T., Vera-Hernandez, M., & Walker, S. (2021). The Irie Classroom Toolbox, a universal violence-prevention teacher-training programme, in Jamaican preschools: A single-blind, cluster-randomised controlled trial. *The Lancet Global Health, 9*, e456-e468. [https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(21\)00002-4](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(21)00002-4)

Baker-Henningham, H., Scott, Y., Bowers, M., & Francis, T. (2019). Evaluation of a violence-prevention programme with Jamaican primary school teachers: A cluster randomised trial. *International Journal of Environmental Research and Public Health, 16*. <https://doi.org/10.3390/ijerph16152797>

Biffi, E., & Bianchi, D. (2021). Teacher training for the prevention, reporting and addressing of violence against children. *Education and New Developments 2021*. <https://doi.org/10.36315/2021end015>

García, A., Scharpf, F., Hoeffler, A., & Hecker, T. (2022). Preventing violence by teachers in primary schools: Study protocol for a cluster randomized controlled trial in Haiti. *Frontiers in Public Health, 9*. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2021.797267>

Nkuba, M., Hermenau, K., Goessmann, K., & Hecker, T. (2018). Reducing violence by teachers using the preventative intervention Interaction Competencies with Children for Teachers (ICC-T): A cluster randomized controlled trial at public secondary schools in Tanzania. *PLoS ONE, 13*. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0201362>

Rodriguez-Oramas, A., Zubiri, H., Aróstegui, I., Serradell, O., & Sanvicen-Torné, P. (2020). Dialogue with educators to assess the impact of dialogic teacher training for a zero-violence climate in a nursery school. *Qualitative Inquiry, 26*, 1019-1025. <https://doi.org/10.1177/1077800420938883>

Pessoa, E. G. (2024). Conventional treatment in the removal of microcontaminants. *Seven Editora*. Disponível em: <https://sevenpublicacoes.com.br/editora/article/view/5037>. Acesso em: 16 ago. 2024.